

SAÚDE E VIDA

UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR



2

VOLUME



SAÚDE E VIDA

UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR



2

VOLUME





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos SAÚDE E VIDA - UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR 2 de [SCISAUDE](https://www.scisaude.com.br) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/saude-e-vida-uma-abordagem-multidisciplinar-2/46>

2024 by SCISAUDE
Copyright © SCISAUDE
Copyright do texto © 2024 Os autores
Copyright da edição © 2024 SCISAUDE
Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.
Open access publication by SCISAUDE



SAÚDE E VIDA - UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR 2

ORGANIZADORES

Me. Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

<http://lattes.cnpq.br/5039801666901284>

<https://orcid.org/0000-0003-4104-6550>

Esp. Lennara Pereira Mota

<http://lattes.cnpq.br/3620937158064990>

<https://orcid.org/0000-0002-2629-6634>

Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lennara Pereira Mota

Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores



Conselho Editorial

Ana Karoline Alves da Silva

Antonio Alves de Fontes Junior

Isabelle de Fátima Vieira Camelo Maia

Antonio Beira de Andrade Junior

Jamile Xavier de Oliveira

Carla Fernanda Couto Rodrigues

Lennara Pereira Mota

Davi Leal Sousa

Luana Bastos Araújo

Dayane Dayse de Melo Costa

Mabliny Thuany Gonzaga Santos

Drielli Holanda da Silva

Maria Vitalina Alves de Sousa

Fabiane dos Santos Ferreira

Mariana Carolini Oliveira Faustino

Francine Castro Oliveira

Marques Leonel Rodrigues da Silva

Giovanna Carvalho Sousa Silva

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Rousilândia de Araujo Silva

Salatiel da Conceição Luz Carneiro



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Saúde e vida [livro eletrônico] : uma abordagem multidisciplinar : volume 2 / organização Paulo Sérgio da Paz Silva Filho Sérgio, Lennara Pereira Mota. -- Teresina, PI : SCISAUDE, 2024. PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-85376-35-8

1. Artigos científicos - Coletâneas
2. Multidisciplinaridade 3. Sistema Único de Saúde (Brasil) 4. Saúde pública I. Sérgio, Paulo Sérgio da Paz Silva Filho. II. Mota, Lennara Pereira.

24-211984

CDD-362

Índices para catálogo sistemático:

1. Saúde pública : Artigos : Coletâneas 362

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415



10.56161/sci.ed.202406133



978-65-85376-35-8



SCISAUDE
Teresina – PI – Brasil
scienceesaude@hotmail.com
www.scisaude.com.br



APRESENTAÇÃO

O E-BOOK “SAÚDE E VIDA - UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR 2” através de trabalhos científicos aborda em seus capítulos o conhecimento multidisciplinar que compõe sobre a saúde pública. Almeja-se que a leitura deste e-book possa incentivar o desenvolvimento de estratégias de atuação coletiva e educacional, visando promoção da saúde pública

Uma equipe formada por profissionais de diferentes áreas de formação que atuam em conjunto no atendimento aos pacientes. Cada profissional contribui com seu conhecimento a fim de proporcionar ao paciente os melhores resultados em seu diagnóstico, tratamento e recuperação. Nesse sentido, a composição da equipe depende das demandas que a clínica atende. Portanto, o número de profissionais e suas especialidades varia de empresa para empresa. No entanto, os profissionais que geralmente fazem parte de uma equipe multidisciplinar são: Médicos; Enfermeiros; Fisioterapeutas; Psicólogos; Nutricionistas; Terapeutas ocupacionais; Assistentes sociais, entre outros.

Uma equipe multidisciplinar é capaz de avaliar o problema do paciente a partir de diferentes perspectivas para elaborar um diagnóstico minucioso. Assim, a equipe conta com diversas abordagens para selecionar as terapias mais adequadas para o quadro clínico da pessoa. Isso significa uma maior eficácia do plano de tratamento e, conseqüentemente, no processo de recuperação do paciente.

Para apresentar uma gestão eficiente, é essencial que toda a equipe tenha reuniões clínicas frequentes, apontando os resultados, os pontos que necessitam de melhoria e quais aspectos não precisam ser modificados. Para isso, vale a pena investir em programas cujo foco é a capacitação desses profissionais.

Boa leitura!



Sumário

CAPÍTULO 1	10
BIOMECÂNICA DA MARCHA EM IDOSOS FISICAMENTE ATIVOS E SEDENTÁRIOS: UMA BREVE REVISÃO NARRATIVA	10
10.56161/sci.ed.202406133C1	10
CAPÍTULO 2	20
DESAFIOS NO ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA EM ÁREAS RURAIS: ESTRATÉGIAS PARA MELHORIA	20
10.56161/sci.ed.202406133C2	20
CAPÍTULO 3	32
PRIMEIRO PASSO DO COMBATE À VIOLÊNCIA DE GÊNERO: WORKSHOP DE DEFESA PESSOAL PARA MULHERES	32
10.56161/sci.ed.202406133C3	32
CAPÍTULO 4	46
AÇÃO EDUCATIVA APLICADA POR ENFERMEIROS AOS PACIENTES NO PERIOPERATÓRIO DE CIRURGIA VALVAR	46
10.56161/sci.ed.202406133C4	46
CAPÍTULO 5	53
PROMOÇÃO A SAÚDE DA MULHER NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	53
10.56161/sci.ed.202406133C5	53
CAPÍTULO 6	63
O PAPEL DO FARMACÊUTICO NAS INTOXICAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM CRIANÇAS E IDOSOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	63
10.56161/sci.ed.202406133C6	63
CAPÍTULO 7	73
DOENÇA DO REFLUXO GASTROINTESTINAL (DRGE) - TRATAMENTO MULTIMODAL.....	73
10.56161/sci.ed.202406133C7	73
CAPÍTULO 8	93
ULTRASSONOGRRAFIA E TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA COMO METODOS PARA AVALIAÇÃO DE QUADROS DA COLECISTITE AGUDA.....	93
10.56161/sci.ed.202406133C8	93
CAPÍTULO 9	103
A CORRELAÇÃO ENTRE SAÚDE MENTAL E GASTROINTESTINAL.....	103



10.56161/sci.ed.202406133C9	103
CAPÍTULO 10	122
A EFICÁCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO NO TRATAMENTO DE DOENÇAS CRÔNICAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	122
10.56161/sci.ed.202406133C10	122
CAPÍTULO 11	137
A PROGRESSÃO DA CIRROSE HEPÁTICA: DA ESTEATOSE À INSUFICIÊNCIA HEPÁTICA	137
10.56161/sci.ed.202406133C11	137



CAPÍTULO 5

PROMOÇÃO A SAÚDE DA MULHER NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

PROMOTING WOMEN'S HEALTH IN THE FAMILY HEALTH STRATEGY: AN EXPERIENCE REPORT

 10.56161/sci.ed.202406133C5

Tatiane de Sousa Paiva

Enfermeira pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA); Mestranda em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Especialista em Gestão em Serviços de Saúde (UNIFAVENI); Pós-Graduanda em Saúde da Mulher (UNIFAVENI).

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0000-0001-8555-6355>

Rodrigo Marques Damasceno

Graduado em Enfermagem pela Faculdade Ieducare (FIED); Pós-Graduando em Saúde Pública com Ênfase em Saúde da Família (UNINTA).

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0009-0000-3844-2005>

Luis Carlos do Nascimento

Funcionário público de carreira do Ministério da Saúde, com formação em Biologia.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0009-0002-6523-787X>

Diana Soares Lima Pereira

Enfermeira pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA).

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0009-0003-2712-9197>

RESUMO: INTRODUÇÃO: A Promoção da Saúde (PS), é entendida como uma estratégia, com foco em elaborar políticas de educação em saúde, tendo como principais protagonistas, o bem-estar da população e a qualidade de vida. A vista disso, este estudo tem como objetivo descrever um relato de experiência relacionado às ações de promoção e educação em saúde a saúde da mulher desenvolvidos em uma unidade básica de saúde. MATERIAIS E MÉTODOS: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, utilizou-se ainda uma abordagem qualitativa, desenvolvidas com pacientes do sexo feminino de uma Unidade Básica de Saúde, sendo realizadas no período de Abril e Maio de 2024, permeadas pela Enfermeira e Técnico de enfermagem da Estratégia saúde da família, nas dependências do território de uma UBS localizada na zona rural do município de São Benedito, na Serra da Ibiapaba, no estado do Ceará. A população do presente estudo trata-se de mulheres com prontuários ativos aguardando atendimento dos profissionais. Destaca-se que, durante o seu desenvolvimento, foram considerados os preceitos éticos da Resolução nº 466/2012. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Isto posto, os seguintes tópicos apresentam as atividades desenvolvidas, descrevendo a ação educativa, metodologia e resultado obtido. Primeiro e segundo encontro abordaram a temática: “Saúde da mulher: exames de rotina,



avaliação das mamas, prevenção e uso correto do anticoncepcional”. No terceiro encontro: “Roda da saúde: Cuidados à saúde da mulher hipertensa e diabética”. **CONCLUSÃO:** É notório a importância do profissional de saúde em trabalhar a assistência às mulheres em todos os ciclos de vida. Com isso, contribuiu de maneira eficaz, proporcionando o aprendizado prático, com profissionais humanizados, bem como favoreceu positivamente para a saúde da mulher.

Palavras-chave: Prevenção Primária; Saúde da Mulher; Estratégia de Saúde da Família.

ABSTRACT:

INTRODUCTION: Health Promotion (HP) is understood as a strategy, focusing on developing health education policies, with the population's well-being and quality of life as its main protagonists. In view of this, this study aims to describe an experience report related to health promotion and education actions for women's health developed in a basic health unit. **MATERIALS AND METHODS:** This is a descriptive study of the experience report type, using a qualitative approach, developed with female patients from a Basic Health Unit, being carried out between April and May 2024, permeated by the Nurse and Nursing Technician of the Family Health Strategy, on the premises of a UBS located in the rural area of the municipality of São Benedito, in Serra da Ibiapaba, in the state of Ceará. The population of the present study are women with active medical records awaiting care from professionals. It is noteworthy that, during its development, the ethical precepts of Resolution No. 466/2012 were considered. **RESULTS AND DISCUSSION:** That said, the following topics present the activities developed, describing the educational action, methodology and results obtained. The first and second meetings addressed the theme: “Women's health: routine exams, breast assessment, prevention and correct use of contraceptives”. In the third meeting: “Health Wheel: Health care for hypertensive and diabetic women”. **CONCLUSION:** The importance of health professionals in working to assist women in all life cycles is clear. With this, it contributed effectively, providing practical learning, with humanized professionals, as well as positively contributing to women's health

Keywords: Primary Prevention; Women's Health; Family Health Strategy.

1. INTRODUÇÃO

A Promoção da Saúde (PS), é entendida como uma estratégia, com foco em elaborar políticas de educação em saúde, tendo como principais protagonistas, o bem-estar da população e a qualidade de vida, através de ações que levam as pessoas a terem efetivas possibilidades de adotarem hábitos saudáveis. Ou seja, estas abordagens permitem um cuidado contínuo e eficaz na população e grupo etário, com base no conhecimento científico dos profissionais e vivências dos mesmos (Seabra *et al.*, 2019).

Desta forma, promoção da saúde, como vem sendo entendida nos últimos 35 anos, representa uma estratégia promissora para enfrentar os problemas de saúde que afetam as populações humanas. Partindo de uma concepção ampla do processo saúde-doença e de seus determinantes, essa estratégia propõe a articulação de saberes técnicos e populares, e a mobilização de recursos institucionais e comunitários, públicos e privados a favor da qualidade de vida.



A Estratégia de Saúde da Família (ESF) teve início em 1994, com foco na criação de vínculos e compromissos entre equipe e população, em uma área geograficamente delimitada. A equipe é composta por, no mínimo, um médico, um enfermeiro, um técnico de enfermagem e, em média, seis agentes comunitários de saúde. Podem ser incorporados à ESF outros profissionais tais como: assistentes sociais, psicólogos, fonoaudiólogos, fisioterapeutas, profissionais de educação física e nutricionistas, de acordo com as necessidades locais (Floriano; Milani, 2022).

Logo, os profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) possuem a importante função de promover programas e atividades de educação em saúde, visando à qualidade de vida dos indivíduos e famílias, devendo estas ações estarem integradas ao cuidado. Para isso, tais ações devem ser planejadas e direcionadas ao público-alvo adequado, articuladas por uma equipe multiprofissional e executadas permanentemente, considerando o que os sujeitos precisam e desejam saber para que se promova sua saúde (Seabra *et al.*, 2019).

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM) deverá atingir as mulheres em todos os ciclos de vida, resguardadas as especificidades das diferentes faixas etárias e dos distintos grupos populacionais. Continuamente, a porta de entrada principal da mulher no Sistema Único de Saúde é por meio da Atenção Básica, que tem diversos papéis como: promover a saúde, prevenir doenças, diagnosticar precocemente e tratar patologias, assim como, ajudar na reabilitação da mulher, tudo isso visando identificar as ações prioritárias em saúde das mulheres nos diversos ciclos de vida (Silva *et al.*, 2023).

Uma das ferramentas do processo de promoção à saúde na Estratégia de Saúde da Família (ESF) são as ações educativas que têm como objetivo disseminar informações para a população acerca dos temas ligados à saúde e ao autocuidado. Desmistificando conceitos inadequados, fortalecendo laços com a comunidade e, sempre que possível, mediando o diálogo entre a educação popular e o conhecimento científico (Rodrigues *et al.*, 2020).

A proposta de saúde integral à mulher visa ao atendimento em todos os ciclos de vida, porém, na prática, a integralidade da assistência ainda não ocorre, visto que o sistema de saúde apresenta dificuldades em assistir a mulher em diferentes áreas específicas, como prevenção de doenças crônicas, planejamento familiar, saúde mental e saúde ocupacional (Ministério da Saúde, 2016).

Destarte, na APS o enfermeiro possui um protagonismo, sendo responsável por empreender ações educativas, estimulando a prevenção a saúde. Portanto, tem a capacidade de analisar as dificuldades encontradas pelas mulheres para realizar exames e consultas e, assim, busca intervir para sua realização, visto que o enfermeiro deve estabelecer um vínculo com a paciente para orientar e incentivar sobre medidas de prevenção e detecção precoce de patologias (Souza; Costa, 2021).



Desta forma, considerando que a equipe de enfermagem também é responsável pelo processo de promoção e prevenção a saúde, o presente estudo torna-se relevante em descrever a realização de ações de promoção e educação em saúde a mulheres de uma unidade básica de saúde utilizando recursos de metodologias ativas para obtenção de conhecimento. A vista disso, este estudo tem como objetivo descrever um relato de experiência relacionado às ações de promoção e educação em saúde a saúde da mulher desenvolvidos em uma unidade básica de saúde.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, este tipo de estudo exige do pesquisador diversas informações para descrever os fatos e fenômenos de determinada realidade (Gerhard, & Silveira, 2009). Utilizou-se ainda uma abordagem qualitativa que, para Pereira *et al.*, (2018), trata-se de um método no qual é importante a interpretação por parte do pesquisador com suas opiniões sobre o fenômeno em estudo.

O presente estudo apresenta ações de promoção e educação em saúde desenvolvidas com pacientes do sexo feminino de uma Unidade Básica de Saúde, sendo realizadas no período de Abril e Maio de 2024 permeadas pela Enfermeira e o Técnico de enfermagem da Estratégia saúde da família, nas dependências do território de uma UBS localizada na zona rural do município de São Benedito, na Serra da Ibiapaba, no estado do Ceará.

A população do presente estudo trata-se de mulheres com prontuários ativos aguardando atendimento dos profissionais da UBS. As intervenções de educação em saúde foram baseadas nas necessidades encontradas na realidade do serviço, assim escolheu-se trabalhar estratégias para três intervenções relacionadas a temáticas importantes e necessárias para o público local.

Sendo a primeira e segunda intervenções realizadas em abril de 2024 com a temática intitulada: Saúde da mulher: exames de rotina, avaliação das mamas, prevenção e uso correto do anticoncepcional. O segundo momento ocorreu em maio de 2024 com o seguinte título: “Roda da saúde: Cuidados à saúde da mulher hipertensa e diabética”.

Essas atividades foram realizadas pela enfermeira e equipe da unidade por meio de metodologias ativas de ensino-aprendizagem. Sabe-se que essas ferramentas se encontram baseadas em formas de desenvolvimento de aprendizagem mediante emprego de experiências simuladas, reais ou metodologias lúdicas, orientadas para a solução efetiva de uma problemática, desse modo, desenvolvendo autonomia e capacidade de aprender e compreender (Silva, Valeta, 2022).

As temáticas abordadas tiveram como finalidade, propor momentos de descontração e



diversão que proporcionasse conhecimento sobre os assuntos relacionados a saúde da mulher, e também, gerar vínculo entre a equipe proporcionando um ambiente mais alegre e animado.

Nessa perspectiva, como mencionado anteriormente, para os três encontros foram abordadas duas temáticas, primeiramente foram traçadas as problemáticas encontradas, que necessitava obtenção de conhecimento das mulheres da respectiva UBS, respectivamente os assuntos foram: “Saúde da mulher: exames de rotina, avaliação das mamas, prevenção e uso correto do anticoncepcional” e “Roda da saúde: Cuidados à saúde da mulher hipertensa e diabética”.

Desse modo, destaca-se que este estudo, por se constituir em um relato de experiência, não foi submetido à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa. No entanto, durante o seu desenvolvimento, pontua-se que foram considerados os preceitos éticos da Resolução no 466/2012.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para o início do processo de promoção e prevenção da saúde com as ações educativas, a Enfermeira da Estratégia Saúde da Família realizou a análise situacional das mulheres, durante as consultas de enfermagem, exames de prevenção e diálogo com a comunidade. Em seguida é caracterizada a principal necessidade para obtenção de conhecimento das mulheres. O resultado das intervenções foi avaliado de acordo com a interação das mulheres durante a promoção e educação em saúde.

Isto posto, os seguintes tópicos apresentam as atividades desenvolvidas, descrevendo a ação educativa, metodologia e resultado obtido.

Primeiro e segundo encontro com a Temática: “Saúde da mulher: exames de rotina, avaliação das mamas, prevenção e uso correto do anticoncepcional”

Antes de iniciar os atendimentos médicos e de enfermagem, as participantes foram direcionadas a sala de espera para atendimento. Inicialmente perguntou-se às participantes qual o conhecimento que elas tinham sobre saúde da mulher, alguns relataram que sabiam a importância de realizar exame de prevenção e mamografia. Após as respostas, a enfermeira utilizou placas educativas como uso de metodologia ativa para guiar o momento de conversa, a primeira placa constava a imagem e o nome Saúde da mulher, interligando ao lado com as placa exame de rotina, onde foi explicado a relevância da mulher fazer exames de rotina como hemograma completo, hemoglobina glicada, glicose, colesterol e exame de urina, para assim investigar uma possível



patologia pré-existente.

Em seguida a conversa foi guiada com placa nomeada anticoncepcional, para destacar-se o uso correto dos métodos anticonceptivos, como pílula, injetável mensal e trimestral, trazendo seus benefícios e destacando-se o uso correto para diminuição da porcentagem de erro.

Em ordem conseguinte, a placa sobre Exame de prevenção foi direcionada, onde relatou-se sobre quando realizar o exame, motivos e benefícios, destacando as características dos tipos de corrimento vaginal e identificação de patologias com o exame. A última placa interligada com a placa saúde da mulher nomeada com Avaliação das mamas, destacou-se a relevância da autoavaliação das mamas em casa, cuidados e como identificar possíveis nódulos.

No primeiro e segundo momento participaram aproximadamente 40 mulheres. Nesse ínterim, destaca-se que essas participantes puderam compreender efetivamente sobre os principais cuidados à saúde da mulher, por meio da ação educativa e comunicação entre profissional e paciente. Desse modo, estudos apontam que a ausência de comunicação centrada com os pacientes identifica um problema no sistema da APS, as pacientes precisam compreender e saber por qual motivo devem realizar exames, quando começar, e quais os riscos para quem não adere (Lima *et al.*, 2024).

Nessa perspectiva, vale salientar que as mulheres apresentam características particulares em relação aos homens, incluindo aspectos biopsicossociais e fisiológicos que estão relacionados a questões hormonais durante as fases das vidas, aspectos estes que podem afetar a saúde da mulher (Bredella, 2017). Essas particularidades que podem interferir na saúde, bem como na prevalência e início de doenças, destacam-se as doenças cardiovasculares (DCV), diabetes e colesterol. Além disso, estudos apontam, que diante os índices de inatividade física as mulheres apresentam prevalência, ou seja, praticam menos atividade física. Logo, torna-se relevante profissionais e gestores promover a educação em saúde de pacientes a partir de uma interface mais amigável e comunicativa (Loro; Ostolin, 2023).

Terceiro encontro: “Roda da saúde: Cuidados à saúde da mulher hipertensa e diabética”

Conforme o cronograma da equipe, o momento de intervenção foi realizado conforme agendamento, sendo nomeado: “Roda da Saúde: Saúde da mulher hipertensa e diabética”. A ação educativa foi organizada em quatro momentos. Sendo a primeira a recepção das mulheres, onde ocorreu a interação entre paciente e profissional, com o diálogo direcionado de como elas estavam se sentindo, felizes, tristes e se já tinham realizado o uso dos medicamentos para hipertensão e diabetes. Algumas relataram que se sentiam cansadas, outras que estavam felizes em ter um



momento de educação em saúde e três pacientes relataram estar sentindo desconforto gastrointestinal devido ao uso das medicações para hipertensão e diabetes.

Considerando que a equipe de enfermagem também é responsável pelo processo do alívio da dor física e psíquica, utilizou-se a musicoterapia como recurso terapêutico não farmacológico. Sendo uma metodologia lúdica para proporcionar momentos felizes para as mulheres (Reis, 2018). Logo, para o segundo momento utilizou-se a musicoterapia como auxílio para a enfermeira e técnico de enfermagem realizarem em conjunto com a música momento de alongamento dos membros superiores e inferiores e relaxamento.

O terceiro momento foi realizado uma palestra com a orientação aos cuidados principais com a hipertensão arterial e diabetes, onde destacou-se os principais sintomas da pressão alta, diabetes, uso correto de medicações, como losartana, enalapril e metformina, principais exames de rotina para pessoa hipertensa e diabética, além da relevância na realização de atividade física e alimentação saudável. Ainda, para finalização da sessão educativa, o quarto momento foi efetivado sendo oferecido lanche saudável para as participantes.

Coadunando ao exposto, observa-se que é possível fugir da rotina dos serviços e realizar ações que vão ao encontro das mulheres. A roda da saúde proporcionou a participação de aproximadamente 30 mulheres, promovendo vínculo entre as participantes e os profissionais do serviço de saúde, bem como o fortalecimento do acolhimento e a humanização da assistência de enfermagem. Desse modo, as estratégias de ações educativas para promoção à saúde da mulher predispueram o uso de tecnologias médico-sanitárias, estimulou o vínculo que, por sua vez, instiga a mobilização e efetividade da educação em saúde.

As ações de promoção a saúde tornam-se indispensável a saúde da mulher no contexto da atenção básica, visto que estudos destacam que tanto o diabetes quanto a hipertensão vêm se tornando doenças cada vez mais frequentes entre os adultos no Brasil, sobretudo entre o sexo feminino (Tortorella et al., 2024).

Desse modo, os sintomas clínicos são de extrema relevância para o campo da saúde, dando primazia a sua prevenção primária, visto todas as consequências de seus agravos e ainda os altos custos aos serviços de saúde, buscando identificar fatores de risco. No que tange esse assunto, estudos apontam que as mulheres com idade mais avançada, com menor escolaridade e com diagnóstico clínico de diabetes e hipertensão apresentaram maiores prevalências de hipertensão arterial sistêmica e Diabetes Mellitus (Ribeiro *et al.*, 2021).

Logo, os dados apresentados nos estudos científicos e o relato de experiência descrito mostra que os profissionais de saúde podem contribuir para o direcionamento de ações de saúde, possibilitando aos pacientes qualidade de vida e minimização dos agravos



promovidos pelas patologias.

4. CONCLUSÃO

É notório a importância do profissional de saúde em trabalhar na assistência às mulheres em todos os ciclos de vida, mesmo com os impasses da rotina intensa da atenção primária à saúde, torna-se relevante a criação de ferramentas formas para oferecer uma melhoria da qualidade da assistência e benefícios voltados para a população assistida.

Desta forma, as ações realizadas na UBS em destaque promoveram um impacto positivo na saúde deste público. Constatou-se ainda, que a participação, e o desejo em aprimorar o conhecimento e a busca pela informação segura, possibilitam resultados satisfatórios na compreensão sobre quando realizar exames de rotina, importância do exame papanicolau, identificação dos corrimentos vaginais, autoavaliação das mamas e uso correto dos anticoncepcionais.

Outrossim, o desenvolvimento da musicoterapia auxiliando a prática de alongamento, com a palestra sobre as orientações aos cuidados principais a hipertensão arterial e diabetes possibilitou a percepção dos riscos à saúde das mulheres. Com isso, contribuiu de maneira eficaz, proporcionando o aprendizado prático, com profissionais humanizados, bem como favoreceu positivamente para a saúde da mulher.

Em síntese, ressalta-se o interesse em desenvolver atividades lúdicas e participativas, visto que, trata-se de uma população que necessita de atenção. Diante do que foi exposto, consideram-se de grande relevância a promoção e educação à saúde da população, que é a melhor forma de se obter um resultado favorável das ações realizadas, e é de grande importância a existência de parcerias entre os profissionais.

REFERÊNCIAS

Carvalho, Fabio, Akerman, Marco e Cohen, Simone. A dimensão da atenção à saúde na Promoção da Saúde: apontamentos sobre a aproximação com o cuidado. **Saúde e Sociedade** [online]. v. 31, n. 3 [Acessado 10 Junho 2024]. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902022210529pt>

Floriano, . O.; Milani, . L. A Estratégia Saúde da Família na reestruturação da atenção primária em saúde em municípios da 26ª Secretaria de Desenvolvimento Regional. **Saúde & Transformação Social / Health & Social Change**, [S. l.], v. 2, n. 1, p. 124–133, 2022. Disponível em: <https://incubadora.periodicos.ufsc.br/index.php/saudeetransformacao/article/view/500>. Acesso em: 10 jun. 2024.



Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Políticas para as Mulheres - SPM, **Monitoramento e Acompanhamento da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM) e do Plano Nacional de Políticas para as Mulheres 2013-2015 (PNPM)** [Internet]. 2016 [cited 2020 Sep 10]. Available from: https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/politicas-para-mulheres/arquivo/central-deconteudos/publicacoes/publicacoes/2015/pnaism_pnpm-versaoweb.pdf

Seabra, C. A. M. et al. Educação em saúde como estratégia para promoção da saúde dos idosos: Uma revisão integrativa. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 22, n. 4, p. 1-12, 2019.

Silva, Nataly Soares da. *et al.* **Cuidados em saúde da mulher na rede de atenção à saúde: perspectivas teóricas**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano. 08, Ed. 07, Vol. 06, pp. 75-87. Julho de 2023. ISSN: 2448-0959, Link de acesso: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/saude-da-mulher>, DOI: 10.32749/[nucleodoconhecimento.com.br/saude/saude-da-mulher](https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/saude-da-mulher)

Souza DAD, Costa MDO. O papel do enfermeiro na prevenção do câncer no colo do útero. **Res Soc Dev**. 2021;10(13):e137101321040.

Tomasi E, Oliveira TF, Fernandes PAA, *et al.* Estrutura e processo de trabalho na prevenção do câncer do colo do útero na atenção básica de saúde no Brasil: programa de melhoria do acesso e qualidade. **Rev Bras Saude Mater Infant**. 2015;15(2):171-80. doi: <https://doi.org/10.1590/S1519-38292015000200003>

Rodrigues, Arthur Henrique Fernandes *et al.* Saúde da mulher na atenção básica: Relato de experiência. **Revista Extensão & Sociedade**, v. 11, 2020.

Gerhardt, T. E., Silveira, D. T. (2009). Métodos de Pesquisa. Editora da UFRGS.

Pereira, A. S., et al. (2018). **Metodologia da pesquisa científica**. UFSM. Obtido em: https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic_Computacao_Metodologia-Pesquisa-Cientifica.pdf?sequence=1.

SILVA, Augusto Santana Palma; VALOTTA, Luis Alberto. Metodologias ativas na Atenção Primária à Saúde e Estratégia Saúde da Família. **Revista de APS**, v. 25, n. 3, 6 fev. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.34019/1809-8363.2022.v25.37386>. Acesso em: 10 jun. 2024.

Conselho Nacional de Saúde - Página Inicial. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2024.

Lima, Danielle Etienne de Oliveira Bezerra *et al.* Conhecimento de Mulheres acerca do Exame Papanicolaou. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 70, n. 1, 1 mar. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.32635/2176-9745.rbc.2024v70n1.4393>. Acesso em: 10 jun. 2024.

Bredella MA. Sex Differences in Body Composition. *Adv Exp Med Biol*. 2017;1043:9-27. doi: 10.1007/978-3-319-70178-3_2 PMID: 29224088.

Loro, Fernanda Laís; OSTOLIN, Thatiane Lopes Valentim Di Paschoale. Physical activity, sedentary behavior, and women's health: evidence gap map. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, v. 28, p. 1-29, 1 fev. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.12820/rbafs.28e0318>. Acesso em: 10 jun. 2024.



Reis, M. R. P., Freire, M. H., et al. (2018). A canção de apresentação como um recurso de musicoterapia na saúde mental. **Revista In Cantare**. 9, (1), 1-108.

Ortorella, C. C. DA S. *et al.*. Tendência temporal da prevalência de hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus entre adultos cadastrados no Sistema Único de Saúde em Florianópolis, Santa Catarina, 2004-2011. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 26, n. 3, p. 469–480, jul. 2017.

Portes Ribeiro, LE *et al.* Diabetes Mellitus e hipertensão arterial sistêmica: estudo entre usuários adultos da atenção primária. **Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde/Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde**, v. 1, pág. 15–24 de 2022.